Almeida Garrett

Em Lisboa, diz o «Nauta», vae-se commemorar o centenario do nascimento de Almeida Garrett, o immortal auctor do CAMÕES, VIAGENS NA MINHA TERRA, FREI LUIZ DE SOUZA e muitas outras obras que o correr dos tempos e a modificação das gerações nunca farão esquecer nas academias das lettras que estão e que se irão tambem transmittindo.

João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, mais tarde Visconde d'Almeida Garrett, nasceu no dia 4 de fevereiro de 1799, na cidade do Porto, e d'elle, na mesma cidade disse o para nós maior de todos os escriptores portuguezes, Camillo Castello Branco, estas palavras que immorredoiramente hão de ser lembradas emquanto Portugal fôr neutro e a dentro dos seus limites se falle o glorioso idioma que fez dos LUZIADAS uma obra essencialmente nacional:

«Aqui nascera e por aqui lhe madrugaram as primeiras affeições da alma, com que as musas, por mais lacrimosas que se queixem, brincam, e sorriem».

Foi o Porto,

MUITO NOBRE
SEMPRE LEAL E INVICTA CIDADE,
PROPAGADORA FORTISSIMA
DA LIBERDADE
CONSTITUCIONAL
ILLUSTRE
PELO SANGUE DE SEUS MARTYRES,

que teve a honra, muito antes de Soares de Passos e de muitos outros dos seus filhos illustres, vêr nascer a dentro dos seus muros o escriptor classico e o orador sublime. Mas tambem é alguem do Porto, permittam-nos esta verdade que tem descurado a glorificação mais radiosa que a este homem se deve.

ANNO NOVO

Anno novo, anno novo, a quem virás trazer
A alegria e a paz? esperança e a ventura?
Qual de nós te ouvirá, na vida incerta e dura,
A canção que a sonhar, soletra cada ser?

Essa canção divina em todos nós dormita,
Mas um dia amanhece, e a uma certa hora,
Vem a luz ideal e vermelha da aurora
Acordal-a e soltar-lhe a musica infinita...

Então, feliz de quem, acaso, ao entendel-a,
Num instante sentir—mysterioso dom!—
Inebriar-lhe o peito um tão ethereo som!
Feliz, porque entrevê a sua propria estrella...

. . . . . .

O' meus irmãos, a vós, e a quantos, dia a dia,
Proseguem na batalha assombrosa e sublime,
Contra a ignorancia e o mal; contra a miseria e o crime;
Que a todos vos envolva, a flux, essa harmonia...

Eis ahi, Anno novo, a sagrada missão
Tão digna d'inspirar-te em teus primeiros passos!
Vamos, enche de sol os cérulos espaços,
A ver se o mundo entôa a singular canção...

Dezembro, 1909. *Affonso Vargas*

INVERNO

Cahe neve, a terra é fria, o vento córta.
Abre-me o seio, ó meu amor, assim
Para que os vendavaes á nossa porta,
Passem cantando o teu amor por mim...

Deixa nevar. A seiva, agora morta,
Torna a florir as sébes do jardim.
E' triste o sol? morre uma flôr? que importa!
A vida, amor, é uma canção sem fim...

Deixa bramar a ventania agreste.
Em breve a terra ha-de florir em paz,
Em breve surge, ao alto, o azul-celeste...

A terra é egual ao nosso amor... Verás,
Morre um dia, dos beijos que me déste,
Revive logo aos beijos que me dás.

Ribeiro de Carvalho.

AGAR NO DESERTO

Por sob um ceu de fogo escandecente,
No meio do deserto abandonada,
Sentiu su'alma dorida e angustiada,
Ao vêr o filho a morrer de séda ardente.

Não podendo salvar o innocente
D'uma morte cruel e dolorosa,
Agar foi sublime e grandiosa
Na sua dôr profunda e commovente.

Esta mãe precursora de Maria,
Vendo o filho já prestes a expirar,
Foi p'ra longe chorar sua agonia,

Fazendo o pranto seu ao ceu chegar;
Corre louca d'amor e d'alegria
Vendo uma fonte ao pé de si brotar.

Manuel Roças.

TROVA POPULAR

A magua foi minha mãe,
Mas ter só mãe não nos basta,
Meu pae chama-se desgosto
A Dôr minha madrasta.

INUNDAÇÕES

As recentes inundações, que ha cinco dias quasi que isolaram Paris do resto do mundo e vieram lançar o panico e o terror no espirito de todos os habitantes da grande cidade latina, não têem aos olhos dos homens da sciencia importancia alguma.

Comparadas com aquellas que se deram no globo por occasião dos degelos que caracterisam a a extensão do periodo glaciario, estas inundações podem considerar-se como simples borrifos da mais modesta e rachitica humildade.

N'aquella importante *etape* da vida geologica da Terra choveu diluvianamente durante mezes consecutivos, talvez até durante annos. Essas massas gigantescas d'agua arrancaram pela raiz arvores seculares de monstruosa grandesa, precipitando-as no fundo dos valles. Continuando ás chuvas, enormes porções de terras correram das montanhas para esses valles cobriram as arvores derrubadas sob uma crosta de centenas de metros de espessura. Apoz centenas de milhares de annos essas arvores são diariamente cortadas e trazidas em pedaços para a superficie da terra sob a classificação generica de carvão de pedra.

Os enormes jazigos de hulha dispersos por todo o globo não são mais do que as sepulturas onde as chuvas diluvianas precipitaram esses colossos do reino vegetal. E por uma transformação chimica que o homem póde imitar no chamado forno electrico, mas não conseguiu ainda egualar, operou-se a crystalisação do carbonio, que é muito simplesmente o diamante. Cada diamante que existe no mundo é o representante directo de milhares de seculos da vida geologica da Terra!

Quando n'esta não houver mais diamantes, escusado será pensar que nasçam outros.

Os que ha produziram-se n'um periodo excepcional de acção chimica do nosso planeta que não torna a reproduzir-se.

Com um boccadinho de força imaginativa poderá imaginar-se, ainda que frouxamente, o que teriam sido essas inundações produzidas por chuvas continuas durante annos. Felizmente que ne'ssa epoca ainda a humanidade

estava muito longe de surgir na Terra. Esse diluvio monumental attingiu apenas os monstros tremendos que constituiam a fauna terrestre ficando extintas muitas especies.

Claro que essas inundações transformaram profundamente a orographia do planeta, que aliás ainda soffreu depois bastantes modificações:

Esse avanço de agua, que veio trazer o pavor e a desolação á capital da França e confirmar mais uma vez as theorias dos antigos, que consideravam a agua e o fogo os dois principaes e mais fortes elementos da natureza, nada é comparado com aquelle que se devia ter dado no periodo das grandes chuvas e dos degelos ao agonisar da epoca glaciaria.

D'aqui a vinte mil annos o homem hade assistir a espectaculos de muito mais horrorisante grandeza, ao do apagar do Sol, por exemplo, trazendo como consequencia immediata o gelamento da Terra.

Não temos tenção de assistir a esse espectaculo, pelo menos em corpo.

Dr. Manoel Nunes da Silva

Foi ultimamente despachado, para o cargo de juiz do contencioso fiscal, junto da Alfandega do Porto, o Ex.mo Snr. Dr. Manuel Nunes da Silva, dignissimo juiz de Direito em Soura e illustre deputado da nação. E' com o maior jubilo que nos appressamos em apresentar-lhe os sinceros parabens, em nome de todo o povo do Concelho e em especial, em nome do d'esta villa, que tão assignalados favores e melhoramentos de vulto lhe deve. Poucas vezes vemos, em qualquer despacho, faser-se justiça tão completa, pois que o illustre nomeado bem o mereceu, não só pelo seu talento, mas mais ainda pela rectidão do seu caracter, integridade da sua conducta, justiceira sempre. Que o diga a visinha comarca de Barcellos, onde desempenhou o arduo cargo de delegado durante 9 annos, sendo ainda hoje ali lembrado. E na mente e no coração de todos os espozendenses, está ainda á lembrança da sua rectidão, da sua justiça como Juiz de Direito, que o foi da nossa Comarca e os primores do seu caracter, a delicadeza da sua educação, como homem.

Aqui deixamos expressos a Sua Excellencia, o nosso profundo respeito e a expressão sincera do nosso parabem.

Mobilias e utensilios escolares

A conhecida e acreditada "*Livraria Espozendense*,, sita á rua Direita d'esta villa, encarrega-se do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas,—taes como carteiras, escrivaninhas, quadros parietaes, mappas, louzas, espheras, medidas etc. etc.,—por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualquer outra casa do paiz, garantindo a perfeição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

E pois, fóra de duvida que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquelles fornecimentos, não só pelos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

DIVINA

Amabilissima:

Que tristura immensa eu li hontem nos teus luminosissimos olhos! Que dôr profunda, que magua enorme, te alancina o coração, ó meu bem adorado, para que eu não veja, nos teus labios de carmim, ressumando embriagadores beijos, o teu sorriso de matar?

As tuas faces morenas, mas de um moreno seductor, estavam pallidas, com a pallidez do mate e dos teus olhos eu vi, ó santa fascinadora, rolar, vagarosa e branca, uma lagrima, que eu quisera beber, a ver se com o salgado d'ella, eu apagaria esta sede de amor, que me devora e mata! Diz-me as tuas maguas, que eu quero sentil-as, diz-me a tua dôr que eu quero chorar comtigo, ó pomba castissima, ó lirio immaculado! Espera, ancioso e inconsolavel, carta tua, o doido de amores por ti,

A. C.

Parece . . .

—Que no proximo domingo de carnaval, apparecerá na rua, uma explendida *charge* á firma Santo Hilario & C.ª e Santa Infancia.

—Que se preparam explendidas *surpresas* para os bailes de carnaval, devendo sobresahir entre ellas, uma que não será *surpresa* para ninguem.

—Que vae, de vento em popo, o idylio de um conhecido e *enfarinhado trovador*, com uma sympathica e gentil *loirinha*.

—Que foi uma felicidade, para os leitores d'este jornal, o acabar o folhetim, que de ha mezes os vinha massando. Nunca se viu tanta tolice e tanta calinada junta. Parabens, pois, snr. redactor.

—Que de cada vez tem menos graça e espirito esta secção e por isso vae o seu author recorrer ao *espirito* . . . de vinho.

—Que vae bem da sua preciosa saude o *imponente snr. 2.*

O sr. José Gouveia, importante industrial portuense, adquiriu, por 1:900$000 réis, o hiate *Gomes 1.º*, d'esta praça, para serviço de descargas no porto de Leixões.

Construcções navaes

Os famosos estaleiros da vizinha freguezia de Fão, ha tanto tempo desertos de construcções navaes, vão entrar novamente em activo desenvolvimento, com a construcção de várias embarcações, umas para serviço de cargas e descargas em Leixões, e outras para navegação costeira.

Duas construcções se vão iniciar brevemente, e outras se lhes seguirão sob a competentissima direcção téchnica das conhecidas casas constructoras Borda, filho e Antonio Santos.

Rejubilamos em vêr os acreditados estaleiros de além-rio, reentrar em nova era de prosperidade e progresso.

Um novo romance de M. Boaventura

O nosso talentoso collaborador, sr Manoel Boaventura, que tam finas qualidades de observação e estudo nos mostrou no *Solar dos Vermelhos*, acaba de concluir um bello e sugestivo romance, de costumes contemporaneos Este livro, d'um realismo impecavel, é, ao que parece, o primeiro duma série que elle tenciona escrever, no genero da *Comédia Burgueza*, ou da *Pathologia Social*.

Nós que, por uma amavel gentileza do auctor, conhecemos já grande parte d'esse trabalho podemos dizer sem receio de errar, que o romance que M. Boaventura vae agora entregar ao prélo lhe conquistará,—sem grande difficuldade como ha tempos sensatamente dizia *O Seculo* —um logar de relevo na moderna litteratura.

Nem outra coisa seria de esperar do auctor d'*O Solar dos Vermelhos*, porque a sua preciosa mentalidade evoluciona constantemente em cata do supremo Ideal e da Arte perfeita.

Dr. Manoel V. Boas

Tivemos o praser de cumprimentar ha dias n'esta villa o nosso presado amigo e intelligente sub-inspector do circulo escolar de Vianna do Castello, snr. dr. Manoel Villas Boas.

Manoel Vianna

Partiu ha dias para a capital com sua ex.ma esposa e filhinho, o nosso sympathido amigo snr. Manoel José Gonçalves Vianna, estimado director e professor da eschola industrial Principe Real, d'aquella cidade, e que ha tempos se encontrava entre nós em virtude da fractura de uma perna que o obrigou a uma longa temporada aqui, da qual felizmente encontra bom.

Aos assignantes do Rio de Janeiro

Aos nossos estimaveis assignantes no Rio de Janeiro, lembramos a convenencia de communicarem qualquer falta ou reclamação, referente ao "*Espozendense*" no Largo de S. Francisco da Prainha n.º 9—Botequim, ou ao snr. Manoel Augusto Gonçalves dr Cruz, no mesmo estabelecimento, o qual é nosso correspondente, angariador de assignaturas e cobrador das mesmas n'aquella cidade, com quem se podem entender sobre qualquer assumpto, referente ao mesmo jornal.

Sentenças

Um frade respondeu a um individuo que o consultou sobre se devia ou não tomar estado:

—Os bem casados fazem da casa um paraizo e os mal casados fazem da casa um inferno.

Não ha mulher nem homem tão perfeitos que a um não falte alguma coisa, e á outra muitas.

Se a mulher é generosa, é louca.

Se é rica, orgulhosa.

Se é bonita não se póde guardar.

Se é feia, não se póde viver com ella.

Se é honesta, ciumenta.

Se o marido a fecha, queixa-se.

Se a deixa, abusa.

Se ralha com ella, enfada-se.

Se lhe soffre tudo, ensoberbece.

Se lhe não dá dinheiro tira-o.

Se lh'o dá, perde-o.

Se o marido está sempre em casa, anda aborrecida.

Se elle sae, chora.

Se veste com luxo, quer que todos a vejam.

Se não veste, alvoroça a casa.

Se lhe mostra amor, despresa-o.

Se lhe não communica algum segredo, não o sabe guardar.

Se é bom, por é bom.

Se é mau, porque é mau?

O bem faz-lhe mal, e o mal incommodo-a.

E acrescentou discretamente:

—Isto é, meu querido Antonio, o que se me offerece dizer-te: mas não desanimes, homem, esquece o que eu disse e casa, que se ha coisa em que nos devemos abster de dar concelhos, é em materia de casamento.

Viajantes, advogados, padres marinheiros, estudantes, artifices, trabalhadores, mineiros, toda a classe de pessoas, seja qual fôr a sua occupação ou o logar em que se encontrem, acharão as *Pilulas do Dr. Ayer* superiores, como cathartico, a outro remedio, em todos os casos em que se torna necessario um purgativo. Em casos de severas constipações ou syptomas de febre, com dôres nas costas, na cabeça e nos hombros, uma ou duas dóses de *Pilulas do Dr. Ayer* combaterão a constipação e impedirão a febre.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowel, Mass, Estados Unidos
Depositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C.ª Succ.es
Rua Mousinho da Silveira, 85—1
Porto

Triplo Ideal
Saude—Força—Belleza

A saude de toda a mulher depende sobretudo da riqueza do seu sangue. As dôres de cabeça, as dôres de costas, as pontadas do ladó, a pallidez do rosto, as olheiras, a perda de appetite, a irritabilidade nervosa, os attaques de bilis, a fraqueza, a debilidade, a prostração, todos os soffrimentos n'uma palavra que as mulheres experimentam nos seus dias de má saude, tudo isso provém do sangue, que não é sufficientemente puro, sufficientemente rico.

Quando o sangue é rico e puro, a existencia, tanto da donzella como da mulher já feita, é isenta de todas estas dôres, de todos estes soffrimentos. E' por isso que todas as mulheres que soffrem deviam tomar as Pilulas Pink, que dão sangue rico e puro, que trazem comsigo a regularidade indispensavel e estimulam o funccionamento de todos os orgãos.

As Pilulas Pink restauram o apetite e a inergia, accalmam os nervos e dão ás mulheres esse bom aspecto, essa physionomia captivante que é o apagio de quem disfructa uma saude exhuberante. As Pilulas Pink asseguram a uma senhora o seu triplo ideal de saude, força e belleza.

(Cl. Alvão.)
Snr.ª D. Alexandrina Ferreira de Souza.

Vejam agora como as Pilulas foram proveitosas á saude da snr.ª D. Alexandrina Ferreira de Souza. cujo retrato publicamos acima, e que reside na cidade do Porto, rua tas Carvalheiras de Cima, 107, ilha n.º 2.

«Sentia-me doente devéras, escrevia-nos, ha pouco, esta senhora. Achava-me muitissimo debilitada, emmagrecera bastante, não comia nada e tinha um pessimo aspecto. Estava minada pela anemia e via-me desapparecer, por assim dizer, de dia para dia. Tomei, felizmente para mim, as Pilulas Pink, e estas pilulas restabelecram-me de todo. Nunca pensei recuperar assim a saude. Hoje, acho-me perfeitamente bem; as forças voltaram e tenho um aspecto excellente.

As Pilulas Pink curam: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças de estomago, dôres rheumaticas, debilidade nervosa, irregularidades.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$200 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39. rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.ª 102, Largo de S. Domingos, 103.

MILHARES DE
POSTAES
ILLLUSTRADOS
o que ha de mais modernoe mais chic para as
Boas-Festas.
Ditos de
VISITA
com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á

Livraria Espozendense.

AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex.mos parochos pedimos a preferencia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do freguez e por preços baratissimos.

ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papelaria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 reis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, obrêas, tinteiros, de vidro, aparos, ataches, papel de sêda em todas as côres e em todos os preços, dito affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Macetes para calendarios.

Já chegaram, grandes e pequenos.

CHROMOS para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitios e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á

Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

TREM DE ALUGUER

José Maria Alves Machado, d'esta villa, declara ao publico que tem para alugar um carro puchado a 1 cavallo que aluga a preços muito rasoaveis a toda e qualquer hora do dia e da noite.

Chama portanto a attenção dos seus amigos e freguezes para o seu carro.

Comarca de Espozende

ARREMATAÇÃO

2.ª praça

2.ª publicação

No dia 13 de fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, á porta da casa que foi da morada e estabelecimento do negociante fallido Abilio Fernandes, situada na rua Doutor Manoel Paes, d'esta villa, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço offerecido sobre o valor porque entram em praça todos os moveis arrolados e que pertenceram aquelle negociante e que na primeira praça não foram arrematados e que entram em praça por metade do preço.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 23 de Janeiro de 1910.

O Escrivão do 1.º officio, substituto,
João Fernandes de Faria Vasconcellos.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Leal Sampaio

CESAR DA SILVA **MARECHAL SALDANHA**

Romance historico em que são relatadas as mais importantes peripecias das nossas lutas liberaes e evidenciados os seus principaes heroes; edição de luxo com illustracções de Alfredo Moraes. Cada tomo 200 réis, cada fasciculo, 40 réis. No fim da obra será distribuido a cada assignante um brinde que constará d'um magnifico retrato, em grande formato, do «Marechal Saldanha.»

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Per Nossa Senhora da Soledade)

Livraria Valle—BARCELLOS

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibligraphico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra d'esta casa.

AGENCIA FUNERARIA

—DE—

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

HOTEL Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunchs para picnics, etc. etc.

A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

MANUAL DO TYPOGRAPHO

por

LIBANIO DA SILVA

Mestre e chefe de typographia

2 volumes encadernado em percalina, com muitas gravuras elucidativas

PREÇO 900 REIS

—o—

Primeira parte

GENERALIDADES

Capitulo I—Origem da typographia.

Capitulo II—Fundição de typos.—Liga métallica—Desenho, punção, matriz—Corpo — Alinhamento—Distancia ou approximação—Fornilho—Moldes e machinas—Policia de uma fundição de 100 grammas de corpo 10 para portuguez.

Capitulo III—O papel.

Segunda parte

COMPOSIÇÃO

Capitulo I—Mobiliario, utensilios material. —Mobiliario—Utensilios—Material de composição.

Capitulo II—Trabalho de cheio.—Composição—Normas a observar na composição— Orthographia—Algarismos—Emendas—Recursão—Entrelinhamento e desenterlinhamento—Distribuição.

Capitulo III—Obras em verso.

Capitulo IV—Obras de theatro.—Peças em prosa—Peças em verso.

Capitulo V—Direcção e paginação.—Os originaes—Partes eventuaes de um livro—Titulos correntes e numeração das paginas — Notas — Epigraphes —Cotas marginaes—Assignaturas e linhas de pé—Traduções—Collocação de gravuras—Bibliographia—Indices—Summario, colophons e titulos na mesma di posição—Erratas—Observações varias.

Capitulo VI — Imposição. —Formatos—Disposição da guarnição—Deitados—Observações varias.

Capitulo VII—Titulos das obras.—Ante-rosto—Rosto.

Capitulo VIII—Composição de tabellas, colchetes, etc.—Tabellas—Desenvolvimentos—Colchetes.

Capitulo IX—Algebra.

Capitulo X— Trabalhos commerciaes e de phantasia.—Modelos—Facturas—Livros de guias—Riquisições—Recibos—Letras de cambio—Cabeças de cartas ou timbres—Memorandums—Prospectos Programmas de theatro, concertos, etc.—Partes de casamento—Menus—Rotulos (etiquetas ou tarjas)—Catalogos—Observações varias.

apitulo XI—Trabalhos a côres.

Capitulo XII—Córte de filetes.—Vacdos angulos e dos chanfros.

lor apitulo XIII—Do estylo moderno em Cographia.

typCapitulo XIV—Composição de francez inglez.—Francez—Inglez.

Capitulo XV—Musica.

Capitulo XVI—Revisão. Prova revista Grau-l emendado—Observações varias.

Capitulo XVII—Machinas de compôr.—Linotype—Typograph—Monotype.

Capitulo XVIII—Vocabulario.

A' venda em todas as livrarias, e na «Bibliotheca de Instrucção Profissional» para onde podem ser dirigidos os pedidos, Calçada de Ferregial, 6, 1.º Lisboa.

O filho dos operarios

(Loucura de Mãe)

Uma das obras primas do grande mestre da litteratura franceza, **Emile Richebourg**.

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor, **A Filha Maldita, As Duas Mães, A Avó, A Martyr** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Tomos mensaes de 80 paginas 100 reis
Cadernetas semanaes de 16 paginas 20»

Brinde aos srs. assignantes

—Uma primorosa estampa, impressa a finissimas côres, propria para quadro.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 39.

MARIA DA FONTE — **ROCHA MARTINS**

Romance das luctas constitucionaes 1833-58 (D. Pedro IV); edição illustrada. Tomo 200 réis, fasciculo, 40 réis.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonico:=1.849

Auctorisada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPANHA

RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado praso, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste praso.
Praso fixo—Vence-se no fim de um determinado praso, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do Vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao praso de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjunto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA=SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Capitaes Differidos—Constituição de Dotes para creanças e adultos.
Capitaes Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.

SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CRYSTAES **SEGUROS POSTAES**

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Commissões Remuneradoras.

NOVIDADE LITTERARIA

"O SOLAR DOS VERMELHOS,,

A' venda por estes dias

5

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA NOVA DO ALMADA — LISBOA.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Traducção e adaptação portuguêsa

Do

dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.mo e Rev.mo Snrr

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 páginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas **100** reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referência n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.mos snrs. correspondentes, e no escriptório do editor ANTONIO DOURADO, rua das **Flores 42 1.º andar**—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) ..... 1$000
Brazil ..... 4$000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis,

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA —Rua da Fabrica, 55—**Porto**.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRIPTOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes

A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa —Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os nAjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3% de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

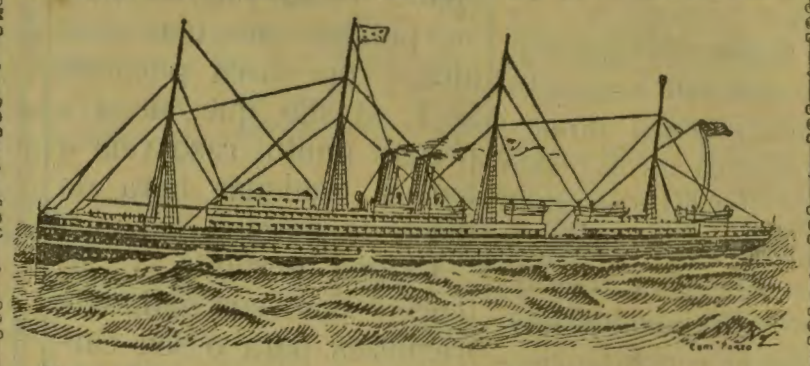
5.º BRINDE

um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1$800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de **8:500** toneladas em **9 de novembro** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

HUANCHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de **5.500** toneladas, em **23 de novembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

paquetes d'esta Companhia tocam armadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 38$500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 0$500rs. Este preço é devido aos paquetes serem armados e estarem classificados em primeira cathegoria.

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, **Santos**, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE em 28 de março

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro **Santos**, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . 46$500 reis
» » » » Rio da Prata . . 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON em 7 de Fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 21 de Fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, **Santos** Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON em 7 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro **Santos**, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . 46$500 reis
» » » » » Rio da Prata 48$500 »

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa do snr. **José da Costa Terra.**